

**Técnico Universitário - Nível Superior: ASSISTENTE SOCIAL**
**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Língua Portuguesa		Legislação Básica		História Política e Econômica e Geografia de Mato Grosso		Ética, Filosofia e Atualidades			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 60	1,0 cada
Total: 15,0 pontos				Total: 15,0 pontos				Total: 30,0 pontos	
<b>Total: 60,0 pontos</b>									

b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, mp3 *player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;

d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO poderá levar o Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta** e **ASSINAR a Lista de Presença**.

11 - **O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de 4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para a marcação, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **Fundação Cesgranrio** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Sombra e água

- 1 Finalmente, a jabuticabeira começa um estirão, deixa aquele estágio arbustivo e fica maior do que a dona da casa. Passa do metro e setenta, uns galhos centrais mais eretos e dirigidos ao céu, enquanto outros, mais periféricos, pendem um pouco para todos os lados, formando uma possível copa, embora ainda baixa demais para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem verde-escura.
- 2 A muda da jabuticabeira não foi adquirida por conta de sua fruta. Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas, que precisam de água abundante, e aqui... neste terreno seco, pobre, nada haveria de frutificar. A muda foi comprada primeiro porque a dona da casa queria, no futuro, uma sombra. A sombra na varanda era uma espécie de sonho inalcançável, e disseram que, com uma jabuticabeira, neste solo infértil, seria como esperar pela aposentadoria. Demoraria a vida inteira e talvez nem chegasse a tempo de existirem, nesta casa, uma mulher e uma rede, na qual ela se sentaria ou se deitaria para ler um livro ou uma revista ou com um gato cego para acarinhar.
- 3 Mas não parece que é o que vai acontecer. Pelo visto, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher que trabalha diariamente, por três turnos, interrompidos apenas por um pedaço de novela das seis e um café para acordar. A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes, o que ajudou a confirmar as ambiguidades e os contrasensos do mundo. Enquanto aqui a água alimentou a terra e as raízes de uma sombra frutífera futura, nos bairros ao redor ela levou encostas, fez transbordar o rio, afogou casas e animais de estimação e pessoas, incluindo velhos e crianças em pleno sono. No quintal em que está, a jabuticabeira deu resposta positiva à água que caiu do céu, crescendo mais do que o esperado pela vizinhança inteira, enchendo de alegria a dona da casa, essa mulher que cuida sozinha do filho e que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.
- 4 Também para desafiar os palpites da vizinhança e dos familiares de pouca fé, a jabuticabeira, ainda bem pequena, começou a dar jabuticabas, mesmo antes de ter um metro e meio, e eram frutas que amadureciam, cresciam, ficavam suculentas e podiam ser consumidas, se alguém as colhesse daquele caule onde nascem grudadas como insetos, depois da floração branca. [...]
- 5 Contra todos os palpites da vizinhança e dos poucos familiares com quem ainda conversa pelas redes sociais, a mulher cultivava a jabuticabeira com forte esperança de que seja possível cochilar sob sua sombra um dia; então, não raro, enquanto faz o almoço, a dona da casa dá olhadelas carinhosas

para a árvore, já com mais de um metro e setenta de altura e galhos para todos os lados, além do tronco que a eleva e sustenta, e vê florezinhas, depois jabuticabas que, como ninguém colhe, são comidas pelos passarinhos e até por insetos, que descobriram este quintal, esta casa e esta mulher que espera pela jabuticabeira com muito mais esperança e animação do que pela aposentadoria.

- 6 A mulher não pode criar seu filho com a dedicação que gostaria, não pode alimentar o gato duas vezes por dia, não consegue regar as mudas com frequência, não está em casa quando o carteiro toca a campainha para entregar correspondências que exigem sua assinatura. Ela acorda muito cedo, faz as entregas do filho, das senhas, das chaves, os acordos com as outras vizinhas, e sai a trabalhar descontente, como provavelmente todas as pessoas do mundo, em especial as que não trabalham para si e para os seus. Ela retorna para o almoço, à tarde muda de endereço profissional, retorna para um café e muda novamente de direção. Nesse exercício de vaivém, quase como uma engrenagem, ela consegue dar olhadelas furtivas para a árvore que se forma no quintal, prometendo algo difícil de comprar, seu maior investimento: sombra e descanso.
- 7 Fruem a presença da jabuticabeira borboletas, formigas, passarinhos e mesmo o gato, que cabe embaixo dela e não se importa com a terra molhada ou as folhas em decomposição. Observam a árvore algumas pessoas da vizinhança, numa espécie de aposta controversa, em alguns casos desejando que os galhos sequem, a planta morra, a confirmar as previsões de tão inteligentes pessoas. Outras, no entanto, conseguem ter bons sentimentos e, em pensamento, ficar felizes porque a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra, depois sua rede, onde se deitar com o gato cego e, em paz, morrer.

RIBEIRO, A. E. Sombra e água. **Estado de Minas**. Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.em.com.br/cultura/>. Acesso em: 6 nov. 2023. Adaptado.

- 1 A dona da casa plantou a jabuticabeira
- (A) como uma forma de investimento.  
 (B) para desafiar a opinião dos vizinhos.  
 (C) a fim de consumir os frutos suculentos.  
 (D) porque gostava da folhagem verde-escura.  
 (E) pois o solo era bom para o cultivo da espécie.
- 2 O fragmento “que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.” (parágrafo 3) está relacionado ao fato de
- (A) a casa ser hoje inabitável.  
 (B) a mulher ser muito atarefada.  
 (C) a jabuticabeira estar bem pequena.  
 (D) o filho requerer ainda muitos cuidados.  
 (E) os vizinhos serem extremamente desagradáveis.

3

No quarto parágrafo, o fragmento “dos familiares de pouca fé” faz referência ao fato de esses familiares

- (A) temerem as chuvas abundantes.
- (B) menosprezarem a devoção cristã da mulher.
- (C) estarem afastados de qualquer religião.
- (D) desacreditarem do crescimento da árvore.
- (E) desconfiarem dos acordos com as vizinhas.

4

Para a mulher, a jabuticabeira sobreviver e crescer frondosa em seu quintal representa

- (A) morte
- (B) sustento
- (C) descanso
- (D) abundância
- (E) contrassenso

5

No trecho “**Pelo visto**, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher” (parágrafo 3), a expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração de seu sentido, por

- (A) felizmente
- (B) certamente
- (C) indubitavelmente
- (D) presumivelmente
- (E) conseqüentemente

6

Considere o emprego da palavra em destaque no período abaixo.

**Como** ninguém colhe as jabuticabas, elas são comidas pelos passarinhos e até por insetos.

Nesse período, a palavra destacada constrói, entre as duas orações, uma relação semântica de

- (A) causa
- (B) tempo
- (C) comparação
- (D) concessão
- (E) proporcionalidade

7

A ambigüidade é considerada um problema grave na redação oficial, que tem como traço necessário a clareza.

A frase que suscita duas leituras possíveis é:

- (A) Os palpites dos familiares jamais a desanimaram.
- (B) Um sonho que ela acalentava era uma sombra na varanda.
- (C) A jabuticabeira é uma árvore frutífera nativa da Mata Atlântica.
- (D) Poucas pessoas conseguem ficar contentes com a vitória do outro.
- (E) O vizinho falou com a mulher que acorda muito cedo todos os dias.

8

No fragmento “a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra” (parágrafo 7), o emprego da locução verbal “haverá de conseguir” revela

- (A) condição
- (B) esperança
- (C) solicitação
- (D) capacidade
- (E) oferecimento

9

Em “além do tronco que **a** eleva e sustenta” (parágrafo 5), o pronome oblíquo em destaque retoma, no contexto do quinto parágrafo, o referente

- (A) a árvore
- (B) esperança
- (C) sua sombra
- (D) a vizinhança
- (E) a dona da casa

10

O trecho que, no texto, apresenta sentido conotativo é:

- (A) “para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem” (parágrafo 1).
- (B) “Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas” (parágrafo 2).
- (C) “afogou casas” (parágrafo 3).
- (D) “A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes” (parágrafo 3).
- (E) “Ela acorda muito cedo” (parágrafo 6).

RASCUNHO



**LEGISLAÇÃO BÁSICA****11**

De acordo com o art. 52 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as universidades são instituições “de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”, assumindo, assim, ações com um caráter

- (A) disciplinar
- (B) interdisciplinar
- (C) multidisciplinar
- (D) pluridisciplinar
- (E) transdisciplinar

**12**

Consta no art. 56 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que “As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática [...]”.

A observância desse princípio está assegurada pela existência de órgãos colegiados

- (A) consultivos
- (B) deliberativos
- (C) avaliativos
- (D) técnicos
- (E) contábeis

**13**

A gerência executiva da UNEMAT resolveu instituir premiação aos servidores pelo melhor desempenho nas suas atividades. O vencedor foi o servidor que apresentou o menor número de indeferimentos aos pleitos apresentados, tendo oferecido justificativas legais e morais para seus atos.

Nos termos da Lei Complementar nº 112/2002, a moralidade da Administração Pública Estadual não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem

- (A) fundamental
- (B) coletivo
- (C) respeitado
- (D) comum
- (E) misericordioso

**14**

Um profissional da educação realiza pesquisa normativa sobre direitos e deveres na sua área de atuação.

Nos termos da Constituição Federal de 1988, um dos princípios aplicáveis ao ensino consiste na valorização dos profissionais da educação escolar, tendo garantido(s), na forma da lei,

- (A) bolsas de estudo
- (B) aposentadoria precoce
- (C) saúde integral
- (D) empréstimos a juros baixos
- (E) planos de carreira

**15**

Determinado servidor vinculado ao estado de Mato Grosso foi surpreendido pela extinção do quadro que ocupava. Após certo período, requer à Administração seu aproveitamento em outro lugar.

Nos termos da Lei Complementar nº 04/1990, a passagem do servidor estável de cargo efetivo de carreira para outro de igual denominação, classe e remuneração, pertencente a quadro de pessoal diverso e na mesma localidade, denomina-se

- (A) ocupação
- (B) transmissão
- (C) transferência
- (D) acesso
- (E) vacância

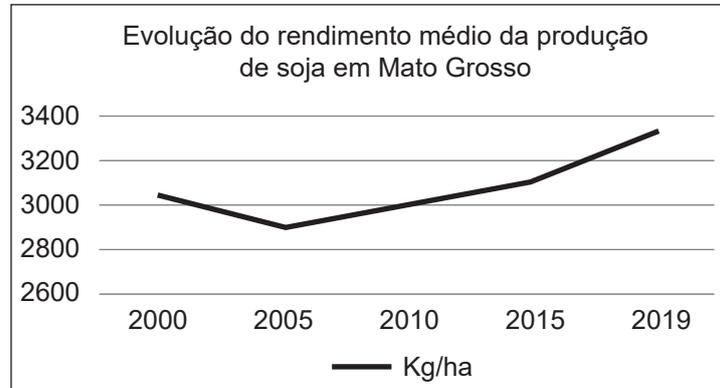
RASCUNHO

## CONHECIMENTOS GERAIS

## HISTÓRIA POLÍTICA E ECONÔMICA E GEOGRAFIA DE MATO GROSSO

16

Considere o gráfico a seguir:



BERNARDES, J. A. Formas mutantes de reprodução do capital e do uso do território no cerrado mato-grossense. In: KAHIL, S. P. (org.) *et al.* **O tamanho do Brasil**: território de quem? São Paulo: Max Limonad, 2021. Disponível em: [http://nuclamb.geografia.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/12/O\\_Tamanho\\_Do\\_Brasil\\_.pdf#page=169](http://nuclamb.geografia.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/12/O_Tamanho_Do_Brasil_.pdf#page=169). Acesso em: 29 nov. 2023. Adaptado.

O processo indicado no gráfico acima é consequência da(o)

- (A) perda da produtividade do solo, ocasionada pelo processo de lixiviação.
- (B) variação da produtividade do solo, ocasionada pelas mudanças climáticas.
- (C) estagnação de produtividade do solo, ocasionada pelo abuso de agrotóxicos.
- (D) ganho de produtividade do solo, ocasionado pelo investimento capital intensivo.
- (E) estabilidade na produtividade do solo, ocasionada pela promoção da reforma agrária.

17

Em Mato Grosso, as cidades podem ser divididas em dois grupos principais: o primeiro grupo é composto pelas cidades da Depressão Cuiabana, do Pantanal, e de Vila Bela da Santíssima Trindade e da região de Diamantino, com paisagem mais heterogênea e cuja população apresenta uma cultura mais perceptivelmente regional; o segundo grupo, composto pelas cidades presentes em eixos como Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Sapezal, Campo Verde e Primavera do Leste, apresentando paisagem mais homogênea, com simetria não só no traçado e na morfologia urbana, mas também no perfil sociocultural de seus habitantes.

A diferença entre esses dois grupos é que as cidades do primeiro grupo

- (A) são majoritariamente indígenas, e as do segundo são de colonização lusa.
- (B) são de povoamento mais antigo, e as do segundo são de ocupação recente.
- (C) são tradicionais centros industriais, e as do segundo são núcleos mineradores.
- (D) estão mais próximas da fronteira boliviana, e as do segundo são mais afastadas.
- (E) ocupam áreas do bioma amazônico, e as do segundo ocupam áreas do cerrado.

18

Mato Grosso é um dos estados com maior abundância de água doce no país. O estado carrega títulos de “berço das águas” e “caixa d’água do Brasil”, por conta dos seus inúmeros rios, aquíferos e nascentes, e por comportar, em seu território, três das doze regiões hidrográficas existentes no Brasil: Amazônica, Paraguai e Tocantins-Araguaia.

NASCIMENTO, R. L. X. [et al.]. **Caderno de caracterização**: estado do Mato Grosso. Brasília, DF: Codevasf, 2023. Adaptado.

A formação do relevo que constitui o divisor de águas das bacias dos rios Araguaia, Paraná e Alto Paraguai é

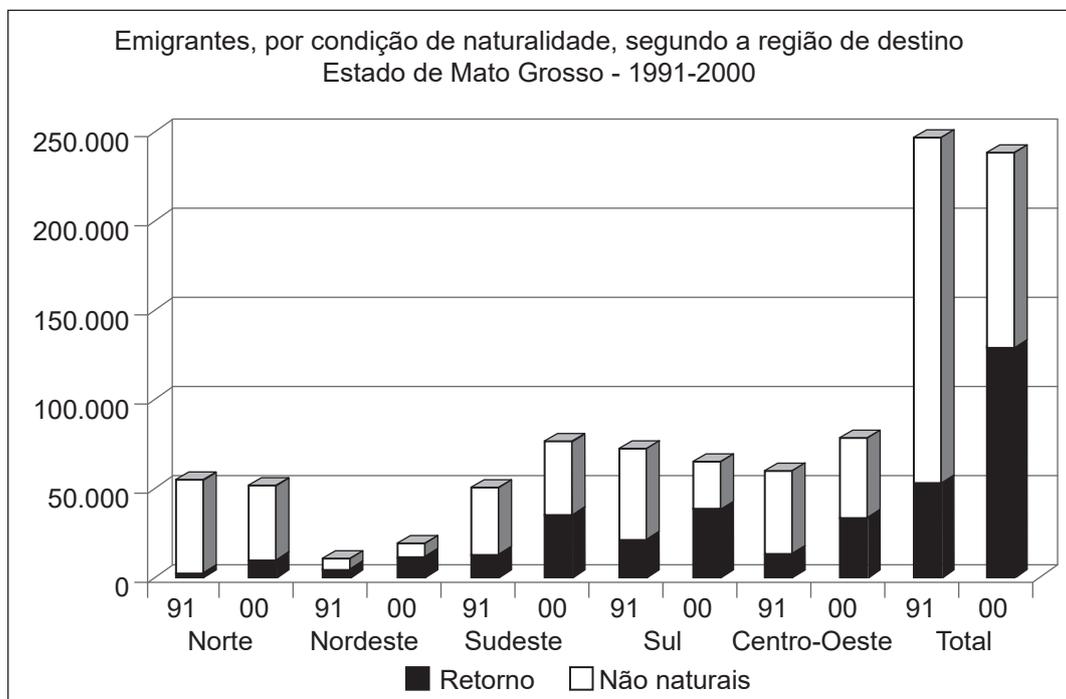
- (A) a Depressão Cuiabana
- (B) a Chapada dos Parecis
- (C) a Planície do Rio Araguaia
- (D) as Serras Residuais do Alto Paraguai
- (E) o Planalto dos Guimarães

RASCUNHO



19

Entre 1970 e 1990 a imigração em Mato Grosso foi bastante significativa, com taxas anuais de 6,6% entre 1970 e 1980 e de 5,4% entre 1980 e 1990. Todavia, a partir de 1990 o influxo populacional diminuiu no estado. Em paralelo ao movimento de chegada, a emigração também ocorria.



CUNHA, J. M. P., **Dinâmica migratória e o processo de ocupação do Centro-Oeste brasileiro**: o caso de Mato Grosso. Campinas, 2004. Relatório de pesquisa. In: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO. Jun. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbepop/a/PSp4DcbZ9mXpnFpZVgQzP6F/#>. Acesso em: 30 nov. 2023.

Na análise do gráfico, observa-se uma mudança no padrão de emigração da população em Mato Grosso, indicando que, na década de 1990, houve a(o)

- (A) diminuição significativa da emigração
- (B) aumento significativo da emigração
- (C) estabilização da taxa de emigração
- (D) pequena diminuição da emigração
- (E) pequeno aumento da emigração

20

O estado de Mato Grosso tem vivenciado rápido processo de urbanização. A maior parte de suas cidades com mais de 50 mil habitantes vem apresentando crescimento demográfico superior à média nacional, impulsionado pelo setor industrial.

No último decênio, o capital industrial que vem comandando a urbanização de Mato Grosso é o

- (A) farmacêutico
- (B) biomédico
- (C) agroindustrial
- (D) metalúrgico
- (E) de infraestrutura

RASCUNHO

21

Afonso d'Escragnolle Taunay escreveu, entre os anos de 1924 e 1950, uma longuíssima obra sobre as chamadas "Bandeiras Paulistas". Em seu último de 11 tomos, Taunay dedicou-se às "monções cuiabanas do século XVIII". Nele, se lê:

Como consequência imediata da descoberta do ouro cuiabano, operou-se a transformação da principal rota sertanista, já quase sesqui-secular da penetração ocidental, para a devassa das terras e a preá do índio, em via comercial e militar. [...] E, com efeito: em parte alguma do globo as condições geográficas, demográficas, comerciais, coexistiram e associaram-se tão típicas, tão originais, quanto as que caracterizaram essa via anfíbia de milhares de quilômetros de imensos percursos fluviais e pequenas jornadas terrestres: a estrada das monções entre os pontos terminais de Araraitaguaba e Cuyabá, separados por três mil e quinhentos quilômetros da mais áspera navegação com a mínima solução de continuidade constituída por alguns quilômetros do varadouro de Camapuan. [...Avançava-se] em desrespeito ao ajuste interibérico de 1494 definitivamente perempto em 1750 graças ao influxo das bandeiras sobre a resistência pequena [...] castelhana [...] ao Sul e no Centro do Brasil atual e quase nula e, por assim dizer, inexistente na Amazônia.

TAUNAY, A. de E.: **História Geral das Bandeiras Paulistas**. Tomo undécimo e último. São Paulo: Edição do Museu Paulista, 1950. p. 11. Adaptado.

O texto acima refere-se à(ao)

- (A) iniciativa paulista de avançar no território colonial luso desde a capitania de São Vicente, em direção oeste, buscando novos locais para estabelecimento de roças para o cultivo de café, culminando com a formação de pequenas vilas com vocação para rentáveis entrepostos comerciais.
- (B) estabelecimento da colonização portuguesa nas costas da América do Sul, à extração de pau-brasil, à guerra contra as invasões francesas e ao estabelecimento da capital do Brasil em Salvador, na Bahia.
- (C) economia agroexportadora da monocultura de cana-de-açúcar, à ocupação de grandes áreas de latifúndio ao plantio, ao estabelecimento dos engenhos de açúcar na região Nordeste do Brasil e à utilização da mão de obra negra escravizada.
- (D) descoberta do ouro em Minas Gerais, ao grande afluxo migratório decorrente dessa descoberta rumo aos sertões do Brasil, estabelecendo-se em Vila Rica de Ouro Preto e Mariana, formando uma população miscigenada, liberta e assalariada.
- (E) relação entre o influxo das bandeiras, à interiorização da colonização portuguesa, ao avanço luso sobre os limites espanhóis estabelecidos no Tratado de Tordesilhas de 1494 e à assinatura do tratado de Madrid, em 1750.

22

Em agosto de 1940, Getúlio Vargas fez um discurso:

Após a reforma de 10 de novembro de 1937, incluímos essa cruzada no programa do Estado Novo, dizendo que o verdadeiro sentido de brasilidade é o rumo ao Oeste. [...] O Brasil, politicamente, é uma unidade. Todos falam a mesma língua, todos têm a mesma tradição histórica e todos seriam capazes de se sacrificar pela defesa do seu território. [...] Mas se politicamente o Brasil é uma unidade, não o é economicamente. Sob esse aspecto, assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto grau de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços despovoados, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Governo e nos propósitos da administração [...]. Desse modo, o programa de "Rumo ao Oeste" é o reatamento da campanha dos construtores da nacionalidade, dos bandeirantes e dos sertanistas, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover essa arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vácuos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas. [...] Não ambicionamos um palmo de território que não seja nosso, mas temos um expansionismo, que é o de crescermos dentro das nossas próprias fronteiras.

Discurso Cruzada rumo ao Oeste, em Goiânia, 8 de agosto de 1940. In: **A Nova Política do Brasil VIII**: ferro, carvão, Petróleo 7 de agosto de 1940 a 9 de julho de 1941. Rio de Janeiro, José Olympio. vol. 8. p. 30-31. Disponível em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/getulio-vargas/vargas-a-nova-politica-do-brasil-vol-viii/view>. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, a Marcha para o Oeste foi um(a)

- (A) programa que, durante o Estado Novo (1937-1945), uniu o discurso nacionalista ao projeto de ocupação, desenvolvimento e integração das áreas mais interiores do Brasil.
- (B) política de governo que, durante o período democrático, promoveu investimentos na Bahia e em Minas Gerais, para financiamento da agricultura familiar.
- (C) iniciativa de integração nacional que financiou, por exemplo, a construção da rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.
- (D) ação imperialista, que, aproveitando o contexto da Segunda Guerra Mundial, visava expandir os limites do Estado brasileiro e adentrar os territórios da Bolívia e do Paraguai.
- (E) empreendimento desenvolvimentista, viabilizado na conjuntura antidemocrática, ainda que desenvolvimentista e nacionalista, da ditadura civil-militar de 1964-1988.

## 23

No princípio da colonização do Brasil, a evangelização realizava-se de forma itinerante, numa espécie de peregrinação na qual os padres missionários se deslocavam ocasionalmente dos povoados coloniais até os indígenas. Após algum tempo, porém, os padres da Companhia de Jesus dedicaram-se a reunir, em um mesmo local, grandes grupos de indígenas, com o objetivo de convertê-los e “civilizá-los”. Esses locais, chamados de aldeamentos ou reduções, chegaram a reunir centenas, talvez milhares, de indígenas, e se tornaram muitas vezes povoados relativamente urbanizados, prósperos e autossuficientes. No entanto, em meados do século XVII,

à voz corrente de que os paulistas vinham dar sobre essa redução, os índios deram princípio à construção de um pequeno valo ou cerco, o qual, contudo, não pôde aprontar-se, por causa da pressa com que os inimigos avançavam. No dia de São Francisco Xavier do ano de 1636, quando se estava celebrando a festa com missa e sermão, 140 castelhanos\* do Brasil, acompanhados de 150 tupis entraram naquele “pueblo”. Vinham todos otimamente armados com escopetas e se achavam vestidos com gibões [...], pelo que o soldado está protegido dos pés à cabeça e peleja com segurança contra as setas. [...] Havia se acolhido à igreja a gente do povo, pois a sua parede servia também de continuação ao valo ou cerco não terminado. [...] Pelejaram todos durante seis horas, ou seja, desde as oito da manhã até as duas da tarde. Feriram os paulistas a um dos padres com um balaço na cabeça. Atravessaram o braço de um dos irmãos e ao outro deixaram-no vulnerado.

\*a expressão deve ser lida aqui como sinônimo de “homens brancos”.

MONTOYA, A.R. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas províncias do Paraguai Paraná, Uruguai e Tape**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. p. 274. Primeira edição: 1639. Adaptado.

No centro da querela entre colonos e jesuítas, estava a

- (A) liberdade dos índios, uma vez que os bandeirantes buscam libertar os indígenas da opressão dos religiosos da Companhia de Jesus, aliando-se aos povos originários na defesa de suas terras e pela preservação de seus costumes e tradições.
- (B) defesa dos termos apresentados no Tratado de Madri, uma vez que os jesuítas se alinham à Coroa portuguesa para defender as ideias do Marquês de Pombal com relação à tutela dos índios.
- (C) disputa pelo uso da força de trabalho dos povos originários, pois, enquanto os colonos consideravam que a função dos padres era apaziguar os indígenas para que eles pudessem servir ao trabalho, os padres lutavam pelo direito de desenvolver uma catequese, segundo os interesses da Companhia de Jesus.
- (D) desocupação do território espanhol, na medida em que as lideranças jesuíticas convenceram a Coroa portuguesa a manter a área dos Sete Povos das Missões e restaurar o domínio sobre a região de Colônia do Sacramento, o que foi feito em 1751.
- (E) unificação das Coroas Ibéricas, defendida pelos jesuítas e contestada pelos colonos, os quais acabaram por perder a disputa em 1640, quando Portugal e Espanha se unificaram na chamada União Ibérica, que durou até 1750.

## 24

Historicamente, a colonização do continente americano, em especial dos territórios sob domínio português na América do Sul, ocorreu com a conquista e o povoamento por colonos a partir da costa do Oceano Atlântico. No entanto,

“passado um século de penetrações constantes pelos sertões, [...] teve início o povoamento da região de Cuiabá, onde Pascoal Moreira Cabral descobriu ouro nas margens do rio Coxipó, em 1719.” (Volpato, 1987, p. 30)

Foram fatores que concorreram para a interiorização dos domínios portugueses na América, no período colonial:

- (A) o cultivo da cana e do tabaco, em especial nas zonas litorâneas do Oceano Atlântico.
- (B) o profundo respeito que os colonos tinham com os compromissos firmados com a Coroa da Espanha.
- (C) a busca por ouro e a captura de indígenas que pudessem ser escravizados.
- (D) a extração de pau-brasil e o plantio de café, principalmente às margens do Rio Tietê.
- (E) as invasões francesas e espanholas, em especial na província do Rio de Janeiro e na capitania de São Vicente.

25

No Brasil, a preocupação com os “vazios demográficos”, isto é, com grandes áreas, em geral de fronteira, com baixo índice demográfico e pouco integradas às demais regiões do país, esteve presente em diferentes governos durante o século XX. Segundo a pesquisadora Rosana Ravache, o projeto nacional de ocupação do centro-oeste durante o governo do General Ernesto Geisel baseava-se na

falta de terras no sul do Brasil, cuja estrutura fundiária estava esgotada e esse era o principal impasse para solucionar os problemas da reforma agrária; na necessidade de ocupar as áreas de fronteira, a título de proteção territorial; e na urgência de povoar aquelas grandes áreas do país, cujos índices demográficos eram muito baixos. [...]. Os militares visavam “vender” a baixo custo áreas mato-grossenses consideradas anecúmenas [desocupadas], principalmente para os agricultores dos estados do sul do Brasil. [...] Quando a ditadura militar usou o *slogan* “terra sem homens para homens sem terra”, cometeu duas veleidades. Uma foi ignorar a população autóctone porque, apesar da baixa densidade demográfica, ali vivia um número expressivo de índios e caboclos que foram deslocados ou mortos para dar lugar aos colonos ou empresas colonizadoras que “lotearam” boa parte da região amazônica. A outra foi imaginar que a questão da reforma agrária no Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina se resolveria, simplesmente deslocando aquelas pessoas para o meio da selva, em condições precárias de sobrevivência, esperando que elas transformassem e urbanizassem, sem qualquer apoio, as áreas para as quais foram destinadas.

RAVACHE, R. L. Lucas do Rio Verde: um caso de sucesso no planejamento urbano. In: MAGAGNIN; CONSTANTINO; BENINI. **Cidade e o planejamento da paisagem**. Tupã: Anap, 2019, p. 95-97. Adaptado.

Segundo a pesquisadora, as políticas de Estado de ocupação de Mato Grosso

- (A) representaram uma iniciativa de ordenação fundiária realizada a despeito das populações locais que já habitavam as áreas a serem colonizadas, associada à instalação de colonos em áreas de urbanização nula ou precária.
- (B) reproduziram uma política democrática e participativa de distribuição de terra, na medida em que as iniciativas de loteamento priorizaram a economia familiar, interditando a participação de empresas privadas nesse processo.
- (C) exprimiram uma preocupação legítima de ocupação da área chamada de “Amazônia legal”, que priorizou um projeto estatal de planejamento e manejo sustentável da mata em detrimento do desmatamento e da urbanização da região.
- (D) transformaram a paisagem do Centro-Oeste brasileiro, pois essas áreas, antes mesmo de receberem novos colonos, foram objeto de políticas públicas de planejamento, saneamento e urbanização, financiadas e viabilizadas pelo poder público.
- (E) tornaram desnecessárias novas políticas de reforma agrária, em especial na região Sul, na medida em que o deslocamento de colonos do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para Mato Grosso deram fim às disputas fundiárias no país.

RASCUNHO

RASCUNHO



## ÉTICA, FILOSOFIA E ATUALIDADES

26

No ano passado, o estado de Mato Grosso teve um importante desempenho econômico:

Mato Grosso confirmou, em 2023, a liderança nacional ao apresentar o maior saldo da balança comercial do Brasil, com US\$ 28,78 bilhões. Esse é o maior resultado da série histórica estadual. Em outras palavras, o estado teve, no ano passado, o seu maior superávit comercial. Mesmo com mais de 80% da pauta de exportação formada por produtos do agronegócio – essencialmente matérias-primas –, o estado se sobressaiu ante tradicionais concorrentes, como Minas Gerais e Pará. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), o saldo da balança mato-grossense é resultado do movimento entre exportações (US\$ 32 bilhões) e importações (US\$ 3,22 bilhões), ao longo do ano passado. O superávit ocorre quando o valor exportado pelo Brasil supera as importações.

PERES, M. **MT tem maior saldo da balança comercial brasileira**: US\$ 28,78 bi. Diário de Cuiabá. Disponível em: <https://www.diariodecuiaba.com.br/economia/mt-encerra-2023-com-maior-saldo-da-balanca-comercial-brasileira/671902>. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, atualmente, a economia do estado de Mato Grosso

- (A) é formada, principalmente, por produtos do agronegócio e tem importante resultado de saldo comercial comparada a outros estados da federação.
- (B) destaca-se pela importância do turismo, com destaque do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, o que determinou um importante resultado comercial no ano de 2023.
- (C) organiza-se, principalmente, em torno da produção industrial de bens de consumo, com a exportação de automóveis, garantindo o saldo comercial positivo em 2023.
- (D) concentra-se na produção de matérias-primas, o que a deixou em desvantagem no ano de 2023 em relação a outros estados, como Minas Gerais e Pará.
- (E) depende fortemente da importação de produtos industrializados, o que contribuiu para o resultado deficitário em sua balança comercial, em 2023.

27

O estado de Mato Grosso tem um destacado papel na história da demarcação de terras indígenas no Brasil, pois, em 1961, foi criado o então chamado “Parque Nacional do Xingu”, atualmente Parque Indígena do Xingu. Segundo seu decreto de criação, considerando-se a necessidade de preservar essa área como reserva florestal e campo de estudo de riquezas naturais brasileiras, tais terras, pertencentes aos índios, devem estar totalmente resguardadas de exploração, permanecendo, assim, insuscetíveis de alienação. Segundo os pesquisadores,

os povos indígenas investem mais em suas terras quando há certeza de que serão protegidas. [...] A antropóloga Jurema Machado, presidente do conselho diretor da Associação Nacional de Ação Indigenista (Anai), reafirma a importância dessa relação entre indígenas e a mata para a proteção da floresta. “O fato de os indígenas terem retomado o território já representou um incremento para a floresta. Os territórios cuidados por eles representam proteção e crescimento da vegetação”, diz.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/demarcacao-refloresta-terra-indigena-na-mata-atlantica/>. Acesso em: 14 jan. 2024.

Considerando-se os objetivos da fundação do Parque do Xingu e os recentes posicionamentos de pesquisadores acima mencionados, observa-se uma relação

- (A) lesiva entre a criação de parques e reservas e os interesses nacionais de defesa da economia produtiva e sustentável
- (B) favorável entre a demarcação de terras indígenas, a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente
- (C) deletéria entre regulamentação fundiária, direitos indígenas e sustentabilidade
- (D) positiva entre desregulamentação fundiária e recuperação de florestas
- (E) favorável entre exploração predatória em terras indígenas e recuperação de áreas de reflorestamento

28

Sobre a Metafísica, ou a Filosofia Primeira, diz Aristóteles: “Todas as outras ciências serão mais necessárias que esta, mas nenhuma lhe será superior”.

Nesse trecho, tal afirmação refere-se à questão de que

- (A) a mente humana é incapaz de conhecer os princípios últimos da realidade.
- (B) a visão a respeito dos saberes é eurocêntrica e colonialista.
- (C) o comportamento do mundo sublunar e o do mundo supralunar são distintos.
- (D) o discurso mítico e o discurso teórico apresentam equivalência.
- (E) os saberes teóricos ou contemplativos têm primazia sobre os saberes práticos ou utilitários.

29

Com a teoria das Idéias [...] Platão quis dizer o seguinte: o sensível se explica somente com a dimensão do supra-sensível, o corruptível com o ser incorruptível, o móvel com o imóvel, o relativo com o Absoluto, o múltiplo com o Uno.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 79.

Conforme verificado no trecho acima, Platão, em sua obra filosófica, afirmou que a

- (A) realidade se encerra em relações de imanência.
- (B) realidade é composta de instâncias transcendentais e iminentes.
- (C) dimensão sensível da realidade é meramente ilusória.
- (D) inteligência humana é incapaz de alcançar os princípios últimos da realidade.
- (E) inteligência humana inventou noções como as de “absoluto” e “supra-sensível” para tentar dar conta da realidade múltipla e corruptível.

30

A proposição fundamental de Protágoras, o maior e mais famoso dos sofistas, foi o axioma: “O homem é a medida de todas as coisas, das que são pelo que são, e das que não são pelo que não são”. Com o princípio do homem-medida, Protágoras pretendia, indubitavelmente, negar a existência de um critério absoluto que discriminasse o ser e o não ser, o verdadeiro e o falso e, em geral, todos os valores.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 200.

O pensamento do sofista grego Protágoras de Abdera propõe o

- (A) dogmatismo no exercício da filosofia
- (B) hedonismo como finalidade última das ações humanas
- (C) relativismo nas questões concernentes à verdade
- (D) materialismo como modelo para explicação da natureza
- (E) teocentrismo como parâmetro para a organização da sociedade

RASCUNHO

RASCUNHO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31**

Uma das possibilidades do protocolo de e-mail é permitir que a resposta de uma mensagem seja direcionada automaticamente para um endereço diferente do endereço de quem enviou a mensagem, que aparece no campo "From:".

Para fazer esse direcionamento, o endereço para o qual a resposta deve ser enviada deve ser colocado no campo

- (A) Answer-To:
- (B) React-To:
- (C) Reply-To:
- (D) Respond-To:
- (E) Return-To:

**32**

Ao usar um buscador como o Google ou o Bing, os usuários submetem uma frase ou uma lista de palavras, denominada string de busca, e recebem, como resposta, uma lista de páginas web que atendem, de alguma forma, a essa string, por meio de algoritmos de busca cada vez mais sofisticados.

Apesar dessa sofisticação, essa busca segue a ideia básica de

- (A) buscar as páginas web nas quais o usuário navegou recentemente, escolhendo aquelas que atendem à string de busca.
- (B) consultar, naquele instante, páginas web que foram atualizadas recentemente para encontrar aquelas que atendem à string de busca.
- (C) escolher aleatoriamente uma quantidade limitada de páginas web muito conhecidas, verificando quais atendem à string de busca.
- (D) navegar pela rede rapidamente, usando centenas de milhares de servidores, em busca de páginas web que atendem à string de busca.
- (E) pesquisar, em uma base de dados pré-construída e indexada, as páginas web que atendem à string de busca.

**33**

Foi criada uma planilha no MS Excel 2016 contendo uma lista de preços de verduras. Essa planilha tem duas colunas: na primeira, estão os nomes das verduras, ocupando as células de J2 a J9; na segunda, estão os preços correspondentes dessas verduras, ocupando as células de K2 a K9.

Nesse cenário, para que a célula G3 exiba o maior preço dentre os preços das verduras listadas, é adequado usar, nessa célula, a seguinte fórmula:

- (A) =MAIOR(K2:K9)
- (B) =MÁXIMO(J2:J9)
- (C) =MAIOR(J2:J9,1,K2:K9)
- (D) =MÁXIMO(K2:K9)
- (E) =MAIOR(J2:K9,G3)

**34**

A internet é uma rede de computadores baseada no protocolo TCP/IP, em que o IP está na camada de rede e o TCP está na camada de transporte.

Um nível acima do protocolo TCP está a camada de aplicação, na qual se encontra o protocolo

- (A) ICMP
- (B) SMTP
- (C) SONET
- (D) UDP
- (E) Ethernet

**35**

No Windows 10, uma das funcionalidades introduzidas para melhorar a sua usabilidade e a sua produtividade é a "Área de Trabalho Virtual".

Essa funcionalidade permite a

- (A) criação de múltiplas áreas de trabalho para organizar melhor as janelas e os aplicativos abertos.
- (B) personalização da aparência gráfica do desktop, permitindo escolher temas e fundos de tela.
- (C) manutenção de um ambiente seguro para testar aplicativos em desenvolvimento, isolando-os do sistema principal.
- (D) execução de outros sistemas operacionais, como o Linux, dentro do Windows.
- (E) execução de programas na nuvem com o mesmo desempenho dos executados na própria máquina.

**36**

A construção de uma educação emancipadora deve ultrapassar as possibilidades de uma educação cidadã nos limites da atual política educacional, sob a hegemonia do capital. Para isso, é necessário a resignificação da cidadania nos processos de ampliação dos direitos sociais, de sedimentação de políticas sociais implementadas pelo Estado como resposta às lutas da classe trabalhadora pela sua efetiva emancipação e transformação social.

Desse modo, essa ultrapassagem implica

- (A) incentivar a ampliação de financiamento e crédito para a educação, repassando recursos do fundo público para a esfera privada.
- (B) operacionalizar tecnicamente os programas assistenciais, difundindo acriticamente os paradigmas que sustentam a educação inclusiva.
- (C) internalizar os consensos necessários à reprodução ampliada do capital, transpondo a pedagogia empresarial para o campo educacional.
- (D) reforçar as estratégias educacionais e os investimentos capitaneados pelos organismos multilaterais, elevando a lucratividade na educação.
- (E) desencadear processos de autoconsciência e ação política, visando à superação do capitalismo e suas formas de institucionalização dos direitos sociais.

37

As transformações societárias contemporâneas repercutiram no mercado de trabalho do assistente social, colocando outras exigências de qualificação. Nesse processo, são identificados desvios na construção de novos pilares para o exercício profissional. Um desses desvios se refere ao aperfeiçoamento prático-operativo e à primazia da eficiência dos meios e instrumentos, como uma condição que, supostamente, assegura uma inserção qualificada do assistente social no mercado de trabalho, mas isola e reifica o seu saber-fazer.

Esse aspecto corresponde à dimensão do

- (A) tecnicismo
- (B) teoricismo
- (C) politicismo
- (D) eticismo
- (E) militantismo

38

No final do século passado, a crise capitalista internacional fez emergir o projeto neoliberal para a restauração das bases de sustentação do capitalismo. Tal projeto transferiu riquezas públicas ao grande capital, drenando principalmente os países periféricos. Liquidou as proteções comerciais e alfandegárias das nações mais frágeis, aumentando a liberdade de movimento do capital financeiro. E, ainda, alterou os padrões de produção fordista, afetando as relações de trabalho e suprimindo os direitos dos trabalhadores.

Esses processos são conceituados, respectivamente, como

- (A) privatização, nacionalização e precarização
- (B) privatização, transnacionalização e superprodução
- (C) privatização, desregulamentação e flexibilização
- (D) estatização, transnacionalização e flexibilização
- (E) estatização, desregulamentação e precarização

39

No desenvolvimento de um processo penal, foi solicitado ao assistente social que avaliasse a concessão de progressão de regime fechado para o semiaberto de um determinado detento. Para isso, o assistente social realizou pesquisa bibliográfica, documental e fez entrevista com o preso para colher informações sobre: vida prisional; relações familiares; afetividade; escolarização; profissionalização; trabalho; acesso aos direitos; experiências e perspectivas de vida.

Nesse caso, para se posicionar favoravelmente ou não à concessão da progressão de regime ao preso, o assistente social procedeu a um(a)

- (A) estudo social
- (B) despacho processual
- (C) laudo psicológico
- (D) instrução processual
- (E) vistoria social

40

No processo de assessoria à equipe de Serviço Social de uma escola, o assessor identificou lacunas na abordagem realizada com as famílias dos estudantes que impactam negativamente a sua aprendizagem. O assessor propôs cursos de capacitação para a equipe na perspectiva de superar essas lacunas e aprimorar o trabalho profissional na escola.

Para que o assessor obtenha o engajamento dos assessorados às suas proposições, é necessário que a assessoria esteja pautada em

- (A) ações de militância política
- (B) restrições do trabalho assistencial
- (C) estratégias de trabalho participativas
- (D) atividades de supervisão profissional
- (E) relações de subordinação hierárquica

41

Num projeto de intervenção, o assistente social priorizou as denúncias das pessoas idosas que têm seu direito ao transporte desrespeitado. No sistema de transporte público, essas pessoas sofrem violência praticada pelas empresas de ônibus e pelo Estado, que não cumprem nem fazem valer a legislação que assegura os direitos dos idosos, expondo-os à discriminação e ao preconceito.

Ao especificar, em seu projeto de trabalho, a expressão da questão social sobre a qual pretende intervir, o assistente social definiu o(a)

- (A) objetivo
- (B) objeto
- (C) recurso
- (D) método
- (E) meta

42

A política neoliberal e a contrarreforma do Estado brasileiro reduziram drasticamente os investimentos públicos na área social, com os cortes dos gastos e a transferência de serviços sociais para o setor privado e para o chamado “terceiro setor”. A falta de investimento e o sucateamento dos serviços públicos têm gerado não apenas a queda da sua qualidade, mas também a aplicação de critérios de elegibilidade na sua execução, inflexionando o trabalho do assistente social.

Como esses aspectos se expressam na prestação dos serviços sociais no setor público?

- (A) Ampliação das políticas públicas de seguridade e reflantropização da prestação dos serviços sociais.
- (B) Intensificação dos procedimentos burocráticos e reversão das medidas de austeridade nos serviços sociais.
- (C) Aumento da transparência na gestão dos serviços sociais e desuniversalização dos direitos sociais.
- (D) Crescimento da pressão nas demandas dos usuários por serviços sociais e seletividade dos atendimentos.
- (E) Alargamento da cobertura dos serviços sociais e reforço da cultura do arbítrio e da ideologia do favor.

43

O conceito de seguridade social expresso na Constituição de 1988 foi um dos grandes avanços no processo de redemocratização da sociedade brasileira. Apesar de estar restrito às políticas de saúde, previdência e assistência social, o conceito de seguridade adquiriu um sentido de maior socialização da política, assegurando a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

Como exemplos de mecanismo de controle social têm-se a(o)

- (A) mídia e a rede social
- (B) referendo e o voto censitário
- (C) enquête e a pesquisa de opinião
- (D) conferência e o conselho de política
- (E) orçamento e o planejamento estratégico

44

Um assistente social, durante uma entrevista no domicílio de uma beneficiária de um programa social, não lhe informou sobre a utilização de um recurso audiovisual indispensável ao acesso de suas informações, nem sobre a forma como seriam sistematizados os dados obtidos sobre suas condições de vida. Por esse motivo, o assistente social foi penalizado com uma advertência reservada pelo Conselho Regional de Serviço Social (CRESS). Porém, após duas convocações, o profissional não compareceu ao local nem atendeu aos prazos estipulados para receber a penalidade.

Nesse caso, segundo o Código de Ética do Assistente Social, a advertência reservada

- (A) é convertida em multa a ser quitada em 30 dias.
- (B) é convertida em suspensão de 2 anos.
- (C) interdita o exercício profissional por 30 dias.
- (D) prescreve em 2 anos.
- (E) deixa de ser confidencial e passa a ser pública.

45

Atuando na política de educação, os assistentes sociais buscaram estender o horizonte político-pedagógico das abordagens individuais e grupais voltadas para discussões de temáticas restritas aos processos da educação escolarizada e/ou dominadas por discursos hegemônicos pragmáticos e de adaptação social. Estabeleceram vínculos orgânicos com os conhecimentos e com as ações coletivas gerados nas instâncias de controle social, nos fóruns das demais políticas públicas e na consolidação da esfera pública.

Desse modo, juntamente com outros sujeitos, a atuação dos assistentes sociais se tornou estratégica para a educação na luta pela

- (A) garantia da qualidade
- (B) eficiência do gerenciamento
- (C) pedagogia das competências
- (D) ampliação da empregabilidade
- (E) eficácia do empreendedorismo

46

No processo de renovação do Serviço Social brasileiro, desencadeado no pós-1964, foram identificadas duas perspectivas que recolocam, sob novas bases teóricas, elementos do chamado Serviço Social Tradicional. Uma delas busca adequar a profissão como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais requisitadas pelo desenvolvimento das forças produtivas. A outra confere relevo às dimensões da subjetividade e ao exercício profissional vinculado ao circuito da ajuda psicossocial.

Essas perspectivas são, respectivamente, identificadas como

- (A) modernizadora e emancipadora
- (B) modernizadora e intenção de ruptura
- (C) modernizadora e reatualização do conservadorismo
- (D) emancipadora e reatualização do conservadorismo
- (E) emancipadora e intenção de ruptura

47

Historicamente, a partir da década de 1930, o surgimento das grandes instituições sociais, públicas e privadas, impulsionou o processo de legitimação e institucionalização do Serviço Social frente ao aprofundamento do capitalismo no Brasil. As grandes instituições de caráter assistencial direcionaram a atuação do Serviço Social, prioritariamente, para a população pobre dos grandes centros urbanos industriais.

Tradicionalmente, a atuação profissional se concentrou na formação e regeneração dos “desvalidos e carentes”, por intermédio da “democratização da cultura” e do disciplinamento de comportamentos, tendo como elementos fundamentais a(o)

- (A) cultura popular e a comunicação de massa
- (B) educação dialógica e a cultura de massa
- (C) educação popular e os lazeres educativos
- (D) capital cultural e a mobilidade social
- (E) capital humano e a capacitação profissional

48

Numa organização não governamental (ONG), foi solicitado ao assistente social que planejasse a criação de uma incubadora de projetos educacionais inovadores, para o atendimento das necessidades da população local. O profissional levantou informações sobre: as condições de acesso da população à educação; os meios para a criação da incubadora pela ONG; as políticas públicas existentes; a legislação; a rede de apoio existente no território; e a intervenção da ONG e de outras instituições na região.

Nesse planejamento, essa coleta de dados faz parte da(o)

- (A) identificação de prioridades
- (B) análise de alternativas
- (C) definição de objetivos
- (D) controle da execução
- (E) estudo da situação

49

Numa pesquisa sobre a assistência estudantil no ensino superior brasileiro, o pesquisador realizou entrevistas com estudantes e professores em universidades públicas federais, com o objetivo de coletar dados sobre o alcance dessa política e as suas repercussões na conclusão dos cursos de graduação em várias áreas.

Essa fase da pesquisa, que corresponde ao recorte empírico da sua construção teórica, é denominada

- (A) análise de conteúdo
- (B) trabalho de campo
- (C) definição da hipótese
- (D) construção do projeto
- (E) tratamento do material

50

Suponha que, na avaliação de uma política social, foi constatado que os recursos previstos não foram destinados aos segmentos populacionais prioritários, ocorrendo uma desproporção entre os recursos aplicados e os resultados obtidos, pois as metas estabelecidas para os programas desenvolvidos não foram atingidas. Além disso, foram levantadas evidências de desvios de recursos dos programas sociais para a esfera privada e para fins eleitorais e clientelistas.

Nesse tipo de avaliação, o indicador sobre financiamento e gasto da política social considerado foi a(o)

- (A) direção do gasto social
- (B) magnitude do gasto social
- (C) natureza das fontes de financiamento
- (D) vinculação orçamentária das fontes de financiamento
- (E) potencial redistributivo das fontes de financiamento

51

O plantão social é uma porta de entrada dos usuários nas políticas sociais, onde preponderam ações emergenciais. Na atual perspectiva ético-política do Serviço Social, o caráter socioeducativo dessas ações é importante para facilitar o acesso a direitos fundamentais para a vida dos usuários e para o exercício de sua cidadania. Contudo, no plantão social, o processo educativo tem um alcance condicionado aos objetivos das ações desenvolvidas e às condições em que essas ações se realizam.

Por isso, no plantão social, o trabalho do assistente social tende a se fixar na

- (A) ajuda psicossocial individualizada e na resolução dos conflitos interpessoais dos usuários.
- (B) interiorização das normas institucionais e na neutralização do inconformismo dos usuários.
- (C) socialização de informações e nos encaminhamentos para atender às demandas dos usuários.
- (D) humanização das relações sociais e no ajustamento do comportamento desviante dos usuários.
- (E) escuta qualificada de carências sociais e no enquadramento de hábitos e atitudes dos usuários.

52

As estratégias de enfrentamento das expressões da questão social, atualmente, têm sido tensionadas por projetos distintos, que atravessam o conjunto das políticas sociais, repercutindo no Serviço Social. De um lado, há o projeto voltado para defesa e ampliação da cidadania pelo reforço à esfera pública e, de outro, há o projeto que investe na sua regressão e redução pelo processo de privatização do que é público.

Esses dois projetos expressam, respectivamente, a

- (A) primazia da condução estatal nas políticas sociais e a abertura de espaços públicos de negociação.
- (B) democratização do exercício dos direitos de cidadania e a ampliação das instâncias de participação popular.
- (C) universalização do acesso aos direitos sociais e a mercantilização do atendimento às necessidades sociais.
- (D) descentralização da gestão das políticas sociais e a proscrição da lógica privatista das dotações orçamentárias.
- (E) defesa dos direitos relativos à condição de consumidor e a prevalência dos parâmetros gerenciais de custo/benefício.

53

Para projetar um sistema de mobilidade urbana, um consórcio construtor do projeto solicitou ao assistente social o planejamento da remoção dos moradores de uma localidade, de modo a impactar o mínimo possível as suas vidas. Considerando a dinâmica contraditória dos interesses diversos, o profissional criou um comitê, por meio do qual foi coletivamente debatida a realização das obras do consórcio frente às reivindicações dos moradores, visando a assegurar os seus direitos.

Ao absorver a demanda institucional com base no direcionamento ético-político da profissão, o assistente social

- (A) avaliou a execução do plano.
- (B) reconstruiu o objeto de ação.
- (C) mensurou o resultado do projeto.
- (D) elaborou o marco de referências.
- (E) montou o sistema de indicadores.

54

No Brasil, com a Constituição de 1988, houve experiências de maior interação entre o Estado e a sociedade, por meio da participação popular. Nessas experiências, a participação deve produzir efeitos sobre as instituições e as políticas públicas, envolvendo o componente decisório. Porém, há regras que estabelecem o direito de participação a sujeitos que, organizados coletivamente, buscam exprimir a vontade popular, tais como representantes de movimentos sociais, entidades de classe, organizações civis, etc.

Essas experiências expressam uma forma de democracia

- (A) participativa e consultiva
- (B) direta e participativa
- (C) direta e consultiva
- (D) indireta e participativa
- (E) indireta e consultiva

55

Na política de educação, o assistente social definiu procedimentos sistemáticos de apreensão da realidade social, para além da sua aparência, de modo a contribuir para a compreensão das condições de vida, de trabalho e de educação da população usuária dos serviços educacionais. Esses procedimentos são fundamentais para desvelar a inserção da política de educação nos processos de reprodução das desigualdades sociais e para a redefinição das estratégias educacionais.

Vinculada à produção de conhecimento e à análise da política de educação em sentido amplo, essa dimensão é denominada

- (A) deliberativa
- (B) interventiva
- (C) participativa
- (D) investigativa
- (E) cognitiva

56

Uma mulher transgênero foi agredida em seu domicílio. Ela sofreu humilhações, violências físicas, psicológicas e foi expulsa do seio familiar. O assistente social, ao atendê-la, problematizou a sua situação, contextualizando a cultura patriarcal e transfóbica presente na sociedade. Com base na defesa intransigente dos direitos humanos, fez um encaminhamento para que ela fosse atendida na rede de atenção à mulher vítima de violência.

Nesse caso, em seu exercício profissional, o assistente social articulou as seguintes dimensões:

- (A) teórico-prática, ético-moral e técnico-operativa
- (B) teórico-prática, ético-política e técnico-burocrática
- (C) teórico-prática, político-ideológica e técnico-burocrática
- (D) teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa
- (E) teórico-metodológica, político-ideológica e técnico-burocrática

57

Num programa de geração de emprego e renda, o assistente social atendeu a um trabalhador desempregado e desencadeou com ele um processo reflexivo para o fortalecimento de sua consciência crítica. Por meio da interlocução estabelecida com o trabalhador, foi possível correlacionar as suas dificuldades de reinserção no mercado de trabalho com o contexto do capitalismo em crise, principalmente, com o agravamento do desemprego e da precarização do trabalho, propiciando uma visão geral das transformações contemporâneas.

Esse processo reflexivo foi sustentado por dois elementos fundamentais, que são o(a)

- (A) acolhimento e a alienação
- (B) diálogo e a problematização
- (C) aconselhamento e a persuasão
- (D) questionamento e a indagação
- (E) escuta e a autodeterminação

58

Com as transformações operadas no chamado “mundo do trabalho”, desde o final do século XX, a classe trabalhadora sofreu alterações, sem perder seu sentido ontologicamente estruturante. Ela compreende a totalidade dos assalariados, homens e mulheres que vivem da venda da sua força de trabalho e que são despossuídos dos meios de produção no sistema capitalista. Todavia, a classe trabalhadora vem sofrendo um processo multiforme, cujas principais tendências apontam para a sua heterogeneidade, fragmentação e complexificação.

Dentre essas tendências está a

- (A) queda da desindustrialização, que resulta na expansão do trabalho formalizado e da empregabilidade com proteção social.
- (B) retração do trabalho produtivo domiciliar pela expansão das cooperativas, que participam das redes globais de produção.
- (C) contração dos assalariados médios no setor de serviços, que incorpora as novas tecnologias de informação e comunicação.
- (D) redução do conjunto de trabalhadores estáveis, que se estruturam por meio de empregos informais com direitos e garantias trabalhistas.
- (E) absorção crescente de trabalhadores em diversas modalidades de terceirização e subcontratação, que se expandem em escala global.

59

No Brasil, a violação dos direitos humanos se expressa por meio de homicídios, chacinas, sequestros e desaparecimentos, atingindo integrantes de movimentos dos trabalhadores sem-terra, sem-teto, crianças, adolescentes, mulheres, negros, travestis, transgêneros, quilombolas, indígenas, ou seja, por vários tipos de violências. Com isso, crescem os movimentos que lutam contra todas as formas de exploração, dominação, opressão e discriminação.

Sob a perspectiva do projeto ético-político vigente, o debate sobre os direitos humanos deve

- (A) conceber o homem como um ser universal abstrato e portador de direitos destituídos de seus condicionantes históricos.
- (B) considerar que a constituição dos direitos é determinada por uma essência metafísica ou natural que transcende a história.
- (C) encarar os direitos como naturais e com particularidades históricas imunes às determinações de classe.
- (D) compreender os direitos como parte de uma essência humana universal, imutável e predeterminada à história.
- (E) tomar os direitos como valor ético-político e forma histórica de realização de valores e necessidades.

60

Num estabelecimento educacional, o assistente social foi requisitado para realizar abordagens individuais, com os estudantes e suas famílias, vinculadas às políticas de assistência estudantil, concessão de bolsas e definição das condições de acesso e permanência na educação escolarizada.

Em consonância com a perspectiva ético-política de ampliação e consolidação da cidadania, essas abordagens devem

- (A) privilegiar não mais que a dimensão técnica para o enfrentamento das situações de ameaça, violação e não acesso ao direito à educação, restritivas da cidadania.
- (B) ser convertidas em condição necessária à efetiva universalização do acesso à educação, bem como de sua consolidação como política pública.
- (C) ser orientadas a partir da estreita identificação da ação profissional na educação com a política de assistência social, para o acesso aos direitos sociais.
- (D) resultar na ampliação do leque de ações profissionais que garantam o direito à educação, independente da apreensão das contradições sociais.
- (E) constituir a forma exclusiva de atuação profissional na construção de ações intersetoriais, necessárias à afirmação da educação como direito social.

RASCUNHO

RASCUNHO